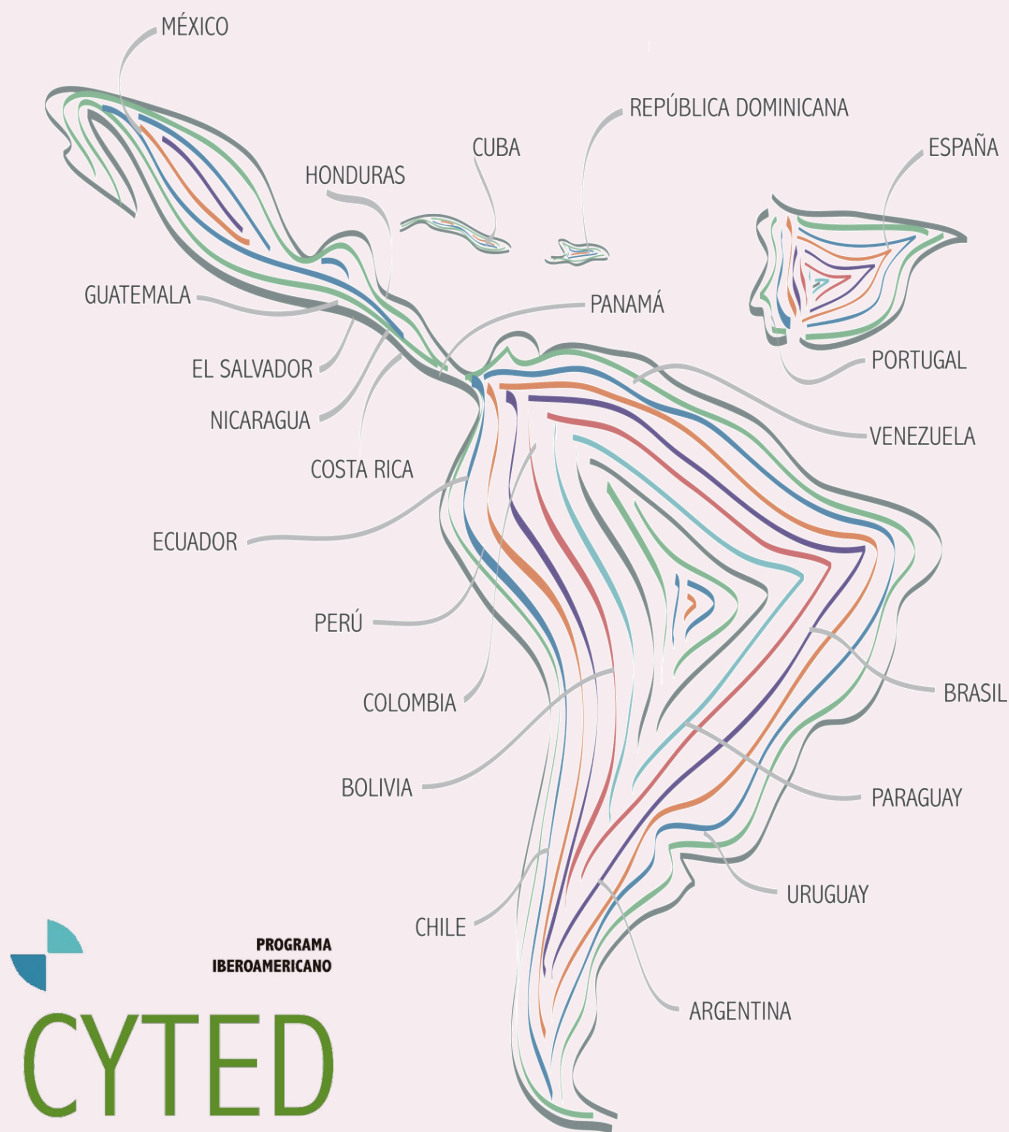


HACIA LA DEFINICIÓN DE UNA AGENDA DE COOPERACIÓN CIENTÍFICA IBEROAMERICANA EN EL ÁMBITO DEL TURISMO

Josep A. Ivars Baidal y Jennifer Caroline Soares (coordinadores)



PROGRAMA
IBEROAMERICANO

CYTED

CIENCIA Y TECNOLOGÍA PARA EL DESARROLLO

Las opiniones expresadas en este documento son responsabilidad exclusiva de los autores.

Título:

Hacia la definición de una Agenda de cooperación científica iberoamericana en el ámbito del turismo

Esta publicación digital contiene las propuestas presentadas al Foro virtual «Hacia la definición de una Agenda de cooperación científica iberoamericana en el ámbito del turismo», celebrado el 30 y 31 de marzo de 2022

Edita:

Universidad de Alicante (I.U. Investigaciones Turísticas) y Programa Iberoamericano Cytel

Diseño y maquetación: Marten Kwinkelenberg

ISBN: 978-84-1302-195-9

Edición: octubre, 2022

Comité Científico

Cristiane Alcantara de Jesus Santos Campos, Universidad Federal de Sergipe
Francisco Antonio dos Anjos, Universidade do Vale do Itajaí
Salvador Anton Clavé, Universitat Rovira i Virgili
Augusto Biz, Universidade Federal de Santa Catarina
Asunción Blanco Romero, Universitat Autònoma de Barcelona
Macià Blàzquez Salom, Universitat de les Illes Balears
Eduardo Brito-Henriques, Universidad de Lisboa
Ana B. Casado Díaz, Universidad de Alicante
Thays Domareski, Universidad Federal do Paraná
Daniela Fantoni Alvares, Universidade dos Açores
Francisco Femenia Serra, Universidad Nebrija
María García Hernández, Universidad Complutense
Guilherme García Velasquez, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Antonio Guevara Plaza, Universidad de Málaga
Carmen Hidalgo Giral, Universidad Autónoma de Madrid
Daniel Hiernaux, Universidad Autónoma de Querétaro
Raquel Hueté Nieves, Universidad de Alicante
Francisco López Palomeque, Universidad de Barcelona
José Antonio López Sánchez, Universidad de Cádiz
Luiz Mendes Filho, Universidad Federal del Rio Grande del Norte
Rosario Navalón García, Universidad de Alicante
Maribel Osorio García, Universidad Autónoma del Estado de México
María P. Peñarrubia Zaragoza, Universidad de Valencia
Ana B. Ramón Rodríguez, Universidad de Alicante
Claudia Ribeiro de Almeida, Universidad del Algarve
Ana C. Rucci, Universidad Nacional de La Plata
Moisés Simancas Cruz, Universidad de La Laguna
María J. Such Devesa, Universidad de Alcalá
Anna Torres Delgado, Universidad de Barcelona
Libertad Troitíño Torralba, Universidad Complutense
Manuel Valenzuela Rubio, Universidad Autónoma de Madrid
J. Fernando Vera Rebollo, Universidad de Alicante
Julie Wilson, Universitat Oberta de Catalunya

Coordinadores del Foro

Josep A. Ivars Baidal, Universidad de Alicante
Jennifer C. Soares, Universidad Federal de Sergipe

2.2. Efeito da atividade turística no desenvolvimento de sistemas alimentares sustentáveis e na segurança alimentar

Panmela Soares

panmela.soares@ua.es, Universidad de Alicante, Espanha

Jennifer Caroline Soares

jenni.caroline@academico.ufs.br, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Suellen Secchi Martinelli

suellen.martinelli@ufsc.br, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Breve justificativa da relevância da linha de pesquisa

A atividade turística chegou a ser a terceira atividade exportadora a nível internacional (Organização Mundial do Turismo – OMT, 2019) e um ano antes da pandemia de COVID-19 alcançou a cifra de 1,5 bilhão de chegadas internacionais (OMT, 2020). A importância econômica da atividade fez com que diversas localidades buscassem no turismo uma alternativa para a geração de empregos e renda, dado que, além dos benefícios diretos, impacta de maneira transversal em outros setores econômicos, como no caso da produção e abastecimento de alimentos.

Organismos internacionais (OMT, 2017; Organização das Nações Unidas, 2015, 2019) consideram que o turismo pode contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda 2030 (Organização das Nações Unidas, 2015) inclui o turismo em indicadores vinculados a alguns objetivos, entre os quais «conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais». De forma paradoxal, é importante considerar que o crescimento da atividade turística

mundial também vem gerando impactos ambientais, econômicos e socioculturais negativos.

A crise sanitária gerada pela COVID-19 reacendeu o debate em torno do modelo de desenvolvimento derivado da atividade e a necessidade de inovar em suas estratégias de gestão em direção à sustentabilidade (Galvani; Lew & Sotelo-Perez, 2020). De forma similar, o fechamento das fronteiras como medida de controle da propagação da COVID-19 também impactou nas importações e exportações de alimentos, reacendendo a preocupação com a segurança alimentar e a necessidade de fomentar sistemas alimentares sustentáveis.

A Cúpula do Milênio das Nações Unidas em 2000, reiterou o compromisso global com a segurança alimentar ao definir a erradicação da pobreza extrema e da fome como uma das metas do milênio (United Nations Development Program, 2015). Contudo, garantir a segurança alimentar é um objetivo mais amplo do que erradicar a fome. Isso ficou claro na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que reconheceu a necessidade de garantir o acesso de todas as pessoas a alimentos saudáveis, nutritivos e suficientes durante todo o ano sem prejuízos ao meio ambiente (Organização das Nações Unidas, 2017)

Garantir a segurança alimentar é uma responsabilidade do Estado e exige esforços coordenados de diferentes setores da sociedade. A segurança alimentar implica ter alimentos de qualidade em quantidade suficiente para atender às necessidades alimentares da população, bem como dispor dos recursos necessários para manter uma alimentação adequada e saudável de forma estável. Tudo isso depende da forma de organização política e social que permite a obtenção dos alimentos, ou seja, da organização do sistema alimentar, que engloba uma série de atividades e atores, desde a produção agrícola até o consumo de alimentos.

A alimentação é um eixo central na garantia do adequado funcionamento da atividade turística. No entanto, a relação entre turismo e segurança alimentar vem sendo negligenciada nas políticas de desenvolvimento sustentável do turismo (Degarege & Lovelock 2019). Através da compra direta aos produtores locais pelas empresas da cadeia produtiva do turismo, a atividade turística pode contribuir para a construção de sistemas alimentares mais sustentáveis, fortalecendo os pequenos agricultores locais, agregando valor à produção local, aos alimentos da sociobiodiversidade e ao patrimônio gastronômico da região, ao mesmo tempo que proporciona maior satisfação ao turista.

Síntese do estado da questão e possíveis lacunas de pesquisa e transferência de conhecimento

A segurança alimentar está condicionada pela organização do sistema alimentar e exige esforços coordenados de diferentes setores da sociedade. O

desenvolvimento de políticas para o fortalecimento dos sistemas alimentares locais tem um efeito positivo na segurança alimentar. No entanto, são poucos os estudos que abordam a sua relação com o turismo. A presente linha de pesquisa pretende explorar os efeitos da atividade turística no desenvolvimento de sistemas alimentares locais e na segurança alimentar e nutricional.

Listagem de referencial teórico e métodos de pesquisa relacionados

A presente proposta se enquadra no referencial teórico de análise de políticas. Entre os métodos de pesquisa possíveis, destaca-se entrevistas a informantes chave relacionados com o sistema alimentar e com o turismo (produtores de alimentos, gestores de equipamentos turísticos, consumidores (locais e turistas), análise de conteúdo de páginas web de equipamentos turísticos; aplicação de questionário online, análise de dados secundários disponíveis em páginas web e/ou redes sociais, entre outros.

Possibilidades de desenvolvimento de projetos de cooperação científica no âmbito ibero-americano

A falta de planejamento da atividade turística pode gerar consequências indiretas negativas nos sistemas alimentares locais. Por outra parte, a construção de sistemas alimentares sustentáveis que proporcionem segurança alimentar e nutricional para a população é um tema de interesse global. Conhecer as estratégias de gestão utilizadas por diferentes regiões para afrontar os possíveis impactos negativos da atividade turística no sistema alimentar e na segurança alimentar e nutricional pode favorecer a construção de um marco estratégico comum para a construção de sistemas alimentares sustentáveis, que também podem aumentar a competitividade dos destinos turísticos. Nesse sentido, a presente linha de pesquisa possibilita a integração de pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento e de distintas universidades/ regiões.

Referências Bibliográficas

- DEGAREGE, G. A., & LOVELOCK, B. (2019). Sustainable tourism development and food security in Ethiopia: Policy-making and planning. *Tourism Planning & Development*, 16(2), 142-160.
- GALVANI, A., LEW, A. A., & PEREZ, M. S. (2020). COVID-19 is expanding global consciousness and the sustainability of travel and tourism. *Tourism Geographies*, 22(3), 567-576.
- OMT – Organização Mundial do Turismo (2020) Panorama del turismo internacional, 8(4), UNWTO, Madrid

- OMT (2019) Panorama del turismo internacional, UNWTO, Madrid. <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284421237>
- OMT & Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2017): Tourism and the Sustainable Development Goals – Journey to 2030, UNWTO, Madrid. <https://www.unwto.org/global/news/2018-01-23/new-publication-tourism-and-sustainable-development-goals-journey-2030>
- Organização das Nações Unidas (2019): Informe de los Objetivos del Desarrollo Sostenible, 2019, Naciones Unidas, Nueva York. https://unstats.un.org/sdgs/report/2019/The-Sustainable-Development-Goals-Report-2019_Spanish.pdf
- Organização das Nações Unidas(2017): Objetivos del Desarrollo Sostenible. [Internet]. [Consultado el 06/03/2022]. Disponible en: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/objetivos-de-desarrollo-sostenible/>
- Organização das Nações Unidas (2015). Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development, UN, Nueva York. <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/21252030%20Agenda%20for%20Sustainable%20Development%20web.pdf>
- United Nations Development Program (2015). Sustainable Development Goals. [Internet]. [Consultado el 06/03/2022]. Disponible en: <https://www.undp.org/content/undp/es/home/sustainable-development-goals.html>